

Boletim Epidemiológico do dia 30.04.2020 Emergência de Saúde Pública COVID-19 no âmbito do Distrito Federal

Antecedentes

A Secretaria de Saúde do Distrito Federal, por meio da Diretoria de Vigilância Epidemiológica da Subsecretaria de Vigilância em Saúde (DIVEP/SVS), vem monitorando diariamente a situação epidemiológica do COVID-19. No dia 25/02/2020 foi confirmado o primeiro caso da doença no país e no DF a primeira confirmação ocorreu no dia 05/03/2020. Este boletim apresenta as análises da situação epidemiológica atualizada diariamente. Os dados apresentados são preliminares e sujeitos à alterações.

Informações Sobre a Doença

O novo agente do COVID-19 foi descoberto em 31/12/2019 após a confirmação de um surto que teve início anteriormente na província de Hubei na China. O coronavírus compõe uma família de vírus responsáveis por síndromes respiratórias. Os sinais e sintomas do COVID -19 são principalmente febre, tosse, coriza, dor de garganta, entre outros, na maioria dos casos cursando com quadros clínicos leves, podendo em menor proporção causar uma infecção do trato respiratório inferior, como as pneumonias.

Situação Epidemiológica do Distrito Federal

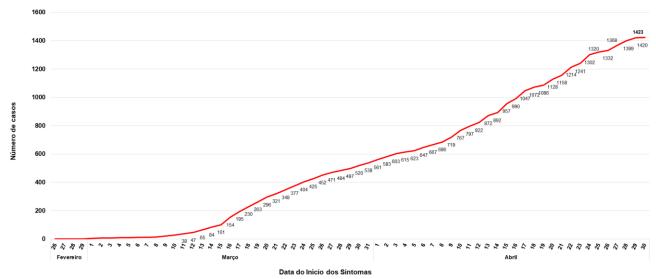
Até às 17h do dia 30/04/2020 foram confirmados¹ 1.423 casos de COVID-19 no Distrito Federal com incremento de 110 casos novos em relação ao dia anterior (Figura 1), sendo que 35% desses casos foram detectados por teste rápido (imunológico) ao longo das duas últimas semanas. Dos casos confirmados, 880 (62%) são do sexo masculino, com mediana de idade de 39 anos, variando entre 0 a 101 anos, com maior proporção e incidência na faixa etária de 30 a 39 (Tabela 1). Entre os 301 (21%) casos que referiram ter alguma

¹ Casos confirmados por Biologia molecular (RT-PCR em tempo real para detecção do vírus SARS-CoV2) ou Imunológico (teste rápido ou sorologia clássica para detecção de anticorpos).



comorbidade, as doenças cardiovasculares (incluindo a hipertensão) são as principais morbidades associadas (179 casos – 59%), seguida dos distúrbios metabólicos em 97 casos (30%) e pneumopatia 73 (24%). Entre os casos que informaram a profissão (967), 142 (14,6%) referiram ser profissionais de saúde e 150 (15,5%) profissionais da segurança pública.

Figura 1. Número acumulado de casos positivos de COVID-19, segundo data do início dos sintomas. Distrito Federal, 30.04.2020.



Fonte: PAINEL COVID-19. Dados atualizados até 30/04/2020 às 17h

Do total de casos confirmados, 95 (6,6%) estão hospitalizados, sendo 38 destes em Unidade de Terapia Intensiva, e 30 foram a óbito (Figura 2), o que representa uma letalidade (proporção de óbitos em relação ao total de casos confirmados) de 2,1%, no Distrito Federal (Tabela 1). Analisando-se a evolução dos casos que já completaram 14 dias de início de sintomas, identificou-se que 918 (64%) estão recuperados².

O grupo etário das pessoas de 80 anos e mais apresentou a maior letalidade, seguido do grupo de 70 a 79 anos. Em relação ao sexo dos casos que evoluíram para óbito 14 (47%) eram do sexo feminino e 16 (53%) masculino e todos apresentavam alguma comorbidade e/ou tinham mais de 60 anos. Analisando a letalidade dos casos por RA de residência, observa-se a maior proporção nas regiões Sul (7,9%) e Centro Sul (5,9%) (Tabela 2).

^{*}Dados sujeitos à alteração após investigação epidemiológica

² Caso recuperado: é o caso confirmado laboratorialmente de COVID-19, com mais de 14 dias de início de sintomas E que não está hospitalizado E que não evoluiu ao óbito.

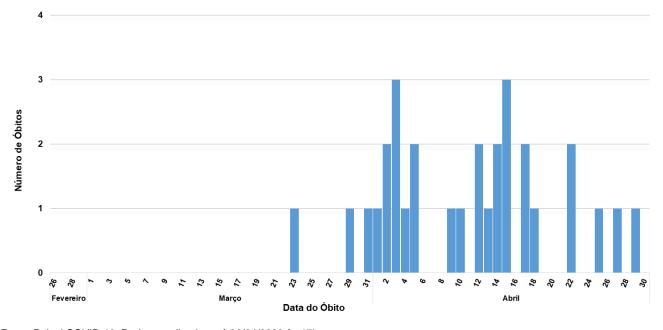


Tabela 1. Distribuição, frequência, incidência de casos confirmados e casos hospitalizados, e letalidade de COVID-19, segundo faixa etária. Distrito Federal, 30.04.2020.

Faixa etária	Casos			Hospitalizações					Óbitos	
	n	%	Incidência	Enfermaria	UTI	Total	%	Incidência	n	letalidade
Menor de 2	10	0,7	11,43	0	0	0	0,0	0,00	0	0,0
2 a 10	11	0,8	3,17	0	0	0	0,0	0,00	0	0,0
11 a 19	28	2,0	6,88	2	0	2	2,1	0,49	0	0,0
20 a 29	233	16,4	45,97	2	1	3	3,2	0,59	0	0,0
30 a 39	431	30,3	78,84	11	6	17	17,9	3,11	1	0,2
40 a 49	310	21,8	65,43	18	6	24	25,3	5,07	1	0,3
50 a 59	215	15,1	63,65	13	9	22	23,2	6,51	3	1,4
60 a 69	103	7,2	50,47	7	3	10	10,5	4,90	9	8,7
70 a 79	52	3,7	52,12	3	6	9	9,5	9,02	7	13,5
80 e mais	28	2,0	66,11	1	7	8	8,4	18,89	9	32,1
Total	1421	100,0	46,55	57	38	95	100,0	3,11	30	2,1

Fonte: PAINEL COVID-19. Dados atualizados até 30/04/2020 às 17h.

Figura 2. Curva epidemiológica dos óbitos confirmados de COVID-19, segundo data do Óbito. Distrito Federal, 30.04.2020.



Fonte: Painel COVID-19. Dados atualizados até 30/04/2020 às 17h.

Dos casos notificados, 1.342 (94%) são residentes do DF. Destes, considerando os casos que possuem informação sobre a Região Administrativa (RA) de residência, a Região de Saúde Central tem o maior número e a maior incidência de casos confirmados (99,82 por 100 mil habitantes), sendo a que o Lago Sul é a que apresenta a maior incidência (257,26 por 100 mil habitantes) nesta RA (Figura 3). Destaca-se que na Região de Saúde Leste, o

^{*}Dados sujeitos à alteração após investigação epidemiológica

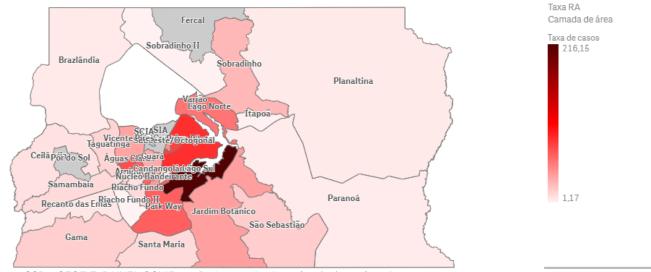
^{**}A letalidade se refere à proporção de óbitos entre todos os casos confirmados na respectiva faixa etária.

^{*}Dados sujeitos à alteração após investigação epidemiológica



aumento da incidência está relacionado aos casos confirmados do sistema prisional. (Tabela 2). Os detentos que cumprem regime semi-aberto ou prisão domiciliar são registrados na RA de residência.

Figura 3. Distribuição geográfica de incidência de casos por 100 mil habitantes, segundo Região Administrativa. Distrito Federal, 30.04.2020.



Fonte: SSP e SES/DF. PAINEL COVID-19. Dados atualizados até 30/04/2020 às 17h Gradiente de cores segundo valor da taxa



Tabela 2. Distribuição, frequência, incidência de casos por 100 mil habitantes, e número e percentual de óbitos segundo Região de Saúde e Região Administrativa. Distrito Federal, 30.04.2020.

	Casos		Óbitos			
REGIÃO/RA —	N	%	Incidência/ 100 mil hab	n	Letalidade (%)	
Sudoeste	313	23,6	37,73	7	2,2	
Águas Claras	150	11,3	87,91	4	2,7	
Recanto Das Emas	19	1,4	14,35	1	5,3	
Samambaia	57	4,3	23,27	1	1,8	
Taguatinga	50	3,8	24,02	1	2,0	
Vicente Pires	37	2,8	50,37	0	0,0	
Central	392	29,6	99,82	3	0,8	
Plano Piloto	227	17,1	98,56	1	0,4	
Sudoeste/Octogonal	49	3,7	88,67	1	2,0	
Cruzeiro	14	1,1	45,37	0	0,0	
Lago Norte	23	1,7	61,95	0	0,0	
Lago Sul	78	5,9	257,26	1	1,3	
Varjão do Torto	1	0,1	11,33	0	0,0	
Centro Sul	136	10,3	35,71	8	5,9	
Candangolândia	3	0,2	18,36	0	0,0	
Parkway	18	1,4	78,06	0	0,0	
Guará	68	5,1	48,38	4	5,9	
Núcleo Bandeirante	12	0,9	49,96	1	8,3	
Riacho Fundo I	14	1,1	31,95	2	14,3	
Riacho Fundo II	6	0,5	6,41	0	0,0	
SCIA (Estrutural)	14	1,1	38,07	1	7,1	
SAAN	1	0,1	38,15	0	0,0	
Norte	65	4,9	18,31	0	0,0	
Fercal	0	0,0	0,00	0	0,0	
Planaltina	28	2,1	14,28	0	0,0	
Sobradinho I	34	2,6	47,78	0	0,0	
Sobradinho II	3	0,2	3,83	0	0,0	
Sul	76	5,7	27,84	6	7,9	
Gama	46	3,5	32,01	4	8,7	
Santa Maria	30	2,3	23,21	2	6,7	
Oeste	75	5,7	14,77	4	5,3	
Brazlândia	9	0,7	14,06	0	0,0	
Ceilândia****	66	5,0	14,87	4	6,1	
Leste	268	20,2	85,47	2	0,7	
Itapoã	3	0,2	4,63	0	0,0	
Paranoá	11	0,8	14,73	0	0,0	
São Sebastião	41	3,1	35,35	0	0,0	
Jardim Botânico	29	2,2	49,88	2	6,9	
População Privada de Liberdade	184	13,9	1370,48	0	0,0	
Total DF	1325	100	43,41	30	2,3	

Fonte: PAINEL COVID-19. Dados atualizados até 30/04/2020 às 17h

^{*}Dados sujeitos à alteração após investigação epidemiológica
**70 casos de outras UF; 11 sem informação de UF de residência; 17 casos do DF sem RA de residência
**** Três (3) dos casos da RA Sol Nascente



RECOMENDAÇÕES

As notificações de casos suspeitos de COVID-19 sem critérios de gravidade devem ser inseridas no e-SUS Vigilância Epidemiológica no endereço eletrônico https://notifica.saude.gov.br/login. Os casos que que atendem à definição de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) devem ser notificados no SIVEP-Gripe.

Em 03/04/2020 a Secretaria de Saúde do Distrito Federal publicou a quinta versão do Plano de Contingência do Distrito Federal para Infecção Humana pelo novo Coronavírus - COVID-19 (disponível em: http://www.saude.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2020/02/Plano-de-Continge%CC%82ncia-Coronavirus-versa%CC%83o-5.pdf). Recomenda-se ampla divulgação para toda rede de atenção à Saúde do Distrito Federal.